



**CAFBEP PREV**

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

**INFORMATIVO MENSAL**

**MERCADOS**

**BOLSA** - O ano de 2009 foi um ano de recuperação para o mercado acionário brasileiro. A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o ano aos 68.588 pontos, com uma valorização de 2,3% no mês de dezembro. No acumulado do ano, o Ibovespa acumulou expressiva valorização de 82,66%. Ao final de 2009, a Bovespa registrou entrada líquida de R\$20,5 bilhões de capital externo, após dois anos seguidos de saldos negativos. Após registrar a mínima de 29.435 pontos em outubro de 2008, em sequência à quebra do banco norte-americano Lehman Brothers, a Bolsa de Valores de São Paulo começou o mês de janeiro aos 37.550 pontos e deu início a um movimento de recuperação que se prolongou ao longo de todo ano de 2009. A recuperação da bolsa doméstica sustentou-se no movimento contínuo de queda da aversão ao risco dos investidores e a valorização das commodities no mercado internacional. A superação da recessão a partir do 2º trimestre e a sustentação da forte recuperação da economia brasileira ao longo do ano, num ritmo mais acelerado que seus pares, também deram impulso ao fluxo de recursos estrangeiro que aportou no mercado bursátil nacional.

**JUROS** - O forte ritmo de recuperação da economia brasileira, evidenciado pelos recentes dados positivos da atividade industrial e do varejo, além do comportamento favorável do mercado de trabalho, refletiram-se nas apostas dos investidores sobre o comportamento dos juros futuros. Dessa forma, os contratos de DI passaram, ao longo do mês, por uma revisão altista, em especial nos vencimentos mais afetados pelas decisões na condução da política monetária doméstica. Os contratos mais curtos passaram a precificar uma elevação da taxa Selic já no primeiro semestre de 2010. Se a divulgação dos dados do PIB do 3º trimestre não trouxe números tão robustos quanto esperados pelo mercado, a confirmação da dinâmica positiva para a economia brasileira sinalizou um ritmo expressivo de crescimento para os próximos trimestres. A recuperação global e a manutenção de um contexto externo benigno nos próximos meses completam um cenário em que o ritmo da recuperação econômica doméstica começa a influenciar negativamente o cenário inflacionário prospectivo. Tal percepção ficou mais evidente com a divulgação do Relatório de Inflação do 3º trimestre, documento no qual o Banco Central mostrou preocupação quanto à velocidade do preenchimento da ociosidade da economia, dando maior ênfase aos riscos inflacionários de médio prazo associados à recuperação. Nas projeções da autoridade monetária, a inflação para 2010 situou-se em 4,6% no seu cenário de referência (juros estáveis em 8,75% e câmbio a R\$1,75), levemente acima da meta. Nos contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o vencimento mais curto (JAN/10) encerrou o último dia do mês com taxa de 8,62% (de 8,65% em novembro), o vencimento JAN/11 projetava taxa de 10,48% (de 10,32%) e o com vencimento em JAN/12 encerrou com taxa de 12,08% (dos mesmos 12,08% no mês anterior).

**CÂMBIO** - No último mês de 2009, o dólar retomou a tendência que prevaleceu na maior parte do ano, encerrando dezembro cotado a R\$1,74, mesmo patamar de novembro e com uma desvalorização de 0,57% ante ao real. No acumulado do ano, a moeda brasileira apreciou-se em 25,64% frente à moeda norte-americana. A estabilidade da divisa ao longo do mês, com o real atingindo o teto de R\$1,78, reflexo da maior aversão ao risco dos investidores e a possibilidade, levantada por alguns analistas, de possíveis elevações dos juros nos Estados Unidos antes do que se imaginava. O fluxo cambial de dezembro até o dia 24 foi positivo em US\$2,152 bilhões. A entrada de recursos na conta financeira apresentou saldo líquido positivo de US\$3,362 bilhões no período. O valor foi gerado pelo ingresso total de US\$33,120 bilhões e saídas de US\$29,758 bilhões. Na conta comercial, a saída líquida foi de US\$1,211 bilhão, fruto de US\$11,290 bilhões em exportações e US\$12,501 bilhões em importações.

A principal estratégia de renda fixa em Dez/09 foi a manutenção do risco pós-fixado do fundo, aguardando novas elevações nas taxas de juros futuras para posicionamentos pré-fixados. Foram realizados investimentos em títulos privados no mês. O fundo não operou nos mercados de ativos indexados à inflação, de taxa de câmbio e de bolsa de valores.

**CENARIOS & PROJEÇÕES**

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

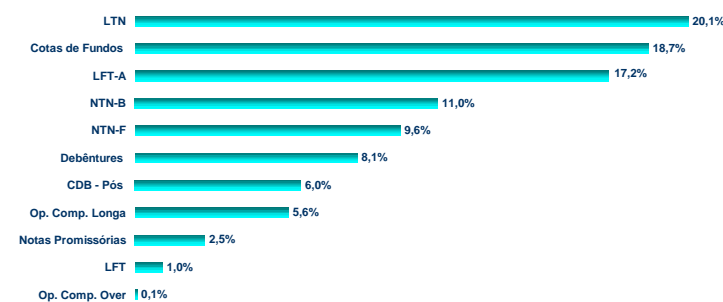
RESUMO	2008	2009	2010
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	12,5%	9,9%	9,4%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	12,4%	9,9%	9,4%
INFLAÇÃO aa (IGP-M)	9,8%	-1,2%	4,5%
INFLAÇÃO aa (IPCA)	5,9%	4,3%	4,3%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,4%	11,2%	4,7%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	6,2%	5,3%	4,9%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	31,9%	-27,3%	3,3%

**DADOS DE FECHAMENTO DO MÊS**

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 meses	PL Fechamento	Var	Sharpe
2.654332900	16.235.565,245400	R\$ 41.015.649,75	R\$ 43.094.596,31	0,0370%	-

**COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA**

POSIÇÃO EM 31.12.2009



**Dezembro 2009**

**RENTABILIDADE**

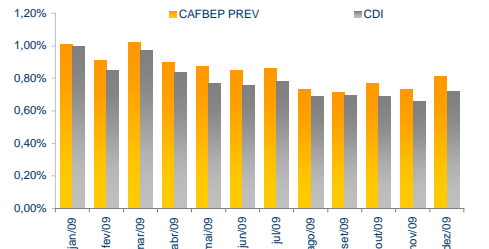
A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Fundo	Ano	CDI	
<b>10,66%</b>	<b>2009*</b>	<b>9,84%</b>	
Fundo	Mês	CDI	% CDI
<b>0,81%</b>	<b>dez-09</b>	<b>0,72%</b>	<b>112,30%</b>
0,73%	nov-09	0,66%	111,35%
0,77%	out-09	0,69%	111,54%
0,71%	set-09	0,69%	103,06%
0,74%	ago-09	0,69%	106,40%
0,86%	jul-09	0,79%	109,68%
0,85%	jun-09	0,76%	112,15%
0,88%	mai-09	0,77%	114,29%
0,90%	abr-09	0,84%	107,18%
1,02%	mar-09	0,97%	105,12%
0,91%	fev-09	0,85%	106,56%
1,01%	jan-09	1,00%	101,52%

Administração pela BB DTVM a partir de 02.01.2009

Recomendável análise de, no mínimo, 12 meses

\* Taxa Nominal e CDI desde o início do fundo.



O INDICADOR CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO.

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

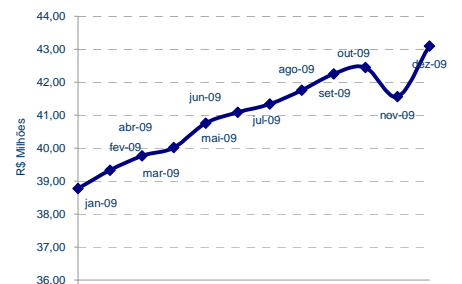
AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO AO APLICAR SEUS RECURSOS.

FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC.

À ADMINISTRADORA É FACULTADA A DIVERSIFICAÇÃO DA ALOCAÇÃO DE ATIVOS, BUSCANDO RENTABILIDADE, DESDE QUE OBEDECIDAS AS NORMAS LEGAIS SOBRE O ASSUNTO.

ATENDEDO AO DISPOSTO NA INSTRUÇÃO CVM 409/04 E OFÍCIO-CIRCULAR CVM 01/2009, A COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA MAIS DETALHADA ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO SITE DA FONTES: DriveAM, Quantumaxis, Econômica, Andima, Anbid, Cetip, BB DIRIS

**EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**



**INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Nome do Fundo:</b>	CAFBEP PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	<b>CNPJ:</b>	04.803.035/0001-10
<b>Início do Fundo:</b>	21.07.2005	<b>Despesas:</b>	Taxa de Administração de 0,23% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída.
<b>Objetivos do Fundo:</b>	Aplicar seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, predominantemente em ativos de renda fixa, de renda variável e com atuações nos mercados futuros.	<b>Classe CVM:</b>	Multimercado
<b>Cotista:</b>	CAFBEP - Caixa de Previdência e Assistência aos Funcionários do Banpará	<b>ANBID:</b>	Multimercados Macro - 198706
<b>Administração e Gestão:</b>	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	<b>Cotização e pagamento:</b>	Na aplicação = D+0 No resgate = D+0
<b>Distribuição:</b>	Banco do Estado do Pará S.A.	<b>Cota:</b>	Fechamento
<b>Custódia, Controladoria e Reg.:</b>	Banco Itaú S.A.	<b>Auditoria:</b>	KPMG Auditores Independentes
<b>BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</b>		<b>Gestor:</b>	Luiz Eduardo Carvalho Terra de Faria

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010  
Tel: (21) 3808-7500 Fax (21) 3808-7600  
e-mail: bbdvtm@bb.com.br

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300  
Tel: (11) 2149-4300 Fax (11) 2149-4310  
e-mail: bbdvtmsp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886  
Ouvidoria: 0800 729 5678  
SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

**Central de Atendimento BB**  
Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001  
Demais localidades: 0800 729 0001  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

